

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

BOLETIM DE CONJUNTURA INDUSTRIAL

SETEMBRO DE 2007

Fortaleza-CE
Novembro/2007

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS
Eveline Barbosa

DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
Marcelo Ponte Barbosa

ELABORAÇÃO
Daniel A. F. Lopes
Maria Eloisa Bezerra da Rocha
Witalo de Lima Paiva

ELABORAÇÃO
Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N
Ed. SEPLAN – 2º andar.
60839-900- Fortaleza-CE
ipece@ipece.ce.gov.br

Boletim de Conjuntura Industrial IPECE

Sumário

Produção Física: A produção física industrial avançou no mês de setembro 2,9% em relação a agosto após ajuste sazonal. Com relação a setembro de 2006, houve recuo de 0,2%.

Emprego e Salários: A indústria de transformação em setembro registrou um saldo positivo de 2.755 postos formais de emprego, segundo dados da CAGED. No acumulado do ano a indústria registra um saldo total de 9.637 vagas criadas. A folha salarial real apresentou um crescimento de 2,84% em setembro com relação ao mesmo período de 2006.

Comércio Exterior: As exportações totais e de produtos industrializados realizadas pelo Ceará apresentaram variação negativa em setembro, respectivamente, de 16,8% e 13,9% em relação a agosto. No ano, alcançaram as marcas de US\$ 835,1 milhões e US\$ 601,5 milhões, nessa ordem. Considerando as importações totais, o crescimento entre janeiro e setembro foi de 30,1%, atingindo US\$ 949,4 milhões. Nas compras externas acumuladas no ano, destaque para bens de capital com US\$ 97,3 milhões importados. Com os resultados de setembro, o estado passou a acumular um déficit comercial de US\$ 114,2 milhões.

Produção Física:

A proximidade com o quarto trimestre tem amenizado a trajetória de queda da produção industrial conforme os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do IBGE. De agosto a setembro a produção aumentou 2,9% com ajuste sazonal. Resultado superior aos 1,5% obtidos em agosto.

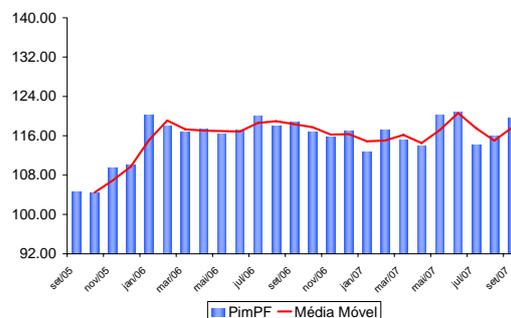
Em relação a setembro do ano anterior, o resultado foi negativo, apontando uma retração de 0,2% na atividade industrial. Considerando os últimos doze meses encerrados em setembro, a produção atingiu 1,7% de aumento, contra 2,7% dos doze meses encerrados em agosto. A produção industrial vem desacelerando desde janeiro de 2007 quando o indicador dos últimos doze meses, encerrados neste mês, registrava 7% de aumento.

Dentre os dez setores analisados pelo IBGE, cinco registraram taxas negativas com relação à agosto de 2006. Contribuíram para este resultado: Vestuário (-20,5%), máquinas e material elétrico (-32%) e refino de petróleo e álcool (-21,5%), que apresentaram os piores resultados. Os principais produtos que contribuíram para as retrações registradas foram, respectivamente, calças compridas femininas e vestuário de uso profissional; transformadores; e gasolina e asfalto.

Os efeitos positivos ficaram por conta das categorias Têxtil (5,8%); alimentos e bebidas (3,0%). Aqui, os principais produtos que influenciaram esse desempenho foram a fabricação de malha e a maior produção de castanha de caju torrada.

Entre os meses de agosto e setembro de 2007, vale salientar a performance do Ceará em relação aos demais Estados da pesquisa do IBGE. O desempenho da produção industrial de setembro deu ao Ceará a primeira colocação por taxas de crescimento no Brasil, acima da média nacional (-0,5%) e do nordeste (0,1).

Gráfico 1
Índice de Produção Física – Indústria de Transformação



Segundo dados do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará – INDI, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria, o faturamento da indústria de transformação, em setembro de 2007, cresceu 1,74% puxado pelo bom desempenho do setor de Vestuário (31,58%), Calçados (8,68%) e Produtos Alimentares (4,37%). No ano, o crescimento das vendas reais da indústria acumula alta de 11,95%, quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Após ter alcançado em abril do corrente ano ociosidade de 23,7%, em setembro este percentual foi de 4,34%, a segunda menor do ano de 2007.

Emprego e Salário:

A indústria de transformação cearense apresentou, em setembro de 2007, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – do Ministério do Trabalho e Emprego, forte expansão na geração de emprego, registrando um saldo positivo de 2.755 vagas. Esse desempenho repetiu, embora com menor intensidade, o bom movimento observado nos dois meses anteriores, garantindo o terceiro mês consecutivo de forte crescimento no emprego industrial no Estado.

A atividade manufatureira novamente posicionou-se como a principal contribuição para as 7.781 vagas geradas em setembro pela economia cearense. Neste mês, outros destaques foram: o setor de serviços, com saldo positivo de 2.604 vagas, seguido pelo comércio com 1.136 postos de trabalho a mais.

Após os resultados de setembro, o setor de serviços, a indústria e o comércio se mantiveram como os segmentos com os maiores saldos positivos no acumulado do ano, apresentando, respectivamente, 10.770, 9.637 e 4.360 postos criados. A economia cearense acumulou, entre janeiro e setembro de 2007, um saldo positivo de 28.118 postos de trabalho.

Na indústria de transformação, os destaques favoráveis em setembro, repetindo os meses anteriores, foram os setores têxtil e vestuários, produtos alimentares e bebidas, e calçados. A indústria calçadista, após dois meses de intenso crescimento no número de vagas,

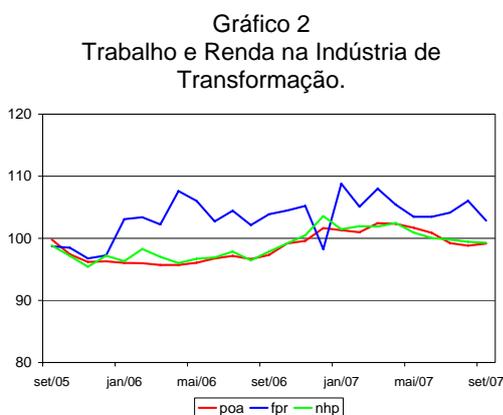
reduziu o ritmo, fechando setembro com um saldo positivo de 529 empregos. Por outro lado, a indústria têxtil intensificou a criação de postos de trabalho, alcançando neste mês um saldo positivo de 915 vagas, duplicando o resultado obtido em agosto (407). No acumulado do ano de 2007, a indústria têxtil continua com o maior saldo positivo, registrando 3.767 empregos gerados, seguido pelo setor de calçados, com saldo de 2.239 postos no ano.

Os resultados discutidos estão apresentados na tabela 1, anexo II.

O desempenho de setembro, somado aos movimentos de julho e agosto, permitiu à indústria de alimentos e bebidas reverter o resultado negativo existente até então, alcançando um saldo positivo de 490 vagas. De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salários (PIMES – IBGE), o pessoal ocupado na indústria de transformação, no mês de setembro, diminuiu 0,87% em relação ao mesmo mês do ano anterior, sem ajuste sazonal. Na comparação com agosto de 2007, a indústria registrou um avanço de 0,32%.

Entre os meses de setembro de 2006 e 2007, o número de horas pagas registrou queda de 0,73%, movimento superior ao percebido na comparação entre os meses de agosto de tais anos (-0,57%). A folha de pagamento real apresentou uma elevação de 2,58% no mês de setembro em relação ao mesmo período de 2006. tal resultado está abaixo do valor alcançado em agosto do mesmo ano (6,04%).

No gráfico abaixo é possível perceber o maior ritmo de redução no número de horas pagas em relação ao pessoal ocupado.



Comércio Exterior:

No mês de setembro, as exportações cearenses de produtos industrializados somaram US\$ 69,5 milhões, apresentando uma redução de 13,9% em relação a agosto, após dois meses de forte crescimento. Com relação a setembro de 2006, o crescimento no valor exportado foi de 22,1%. Apesar da redução nos valores embarcados, a participação destes bens nas exportações totais do estado registrou, em setembro, uma elevação de 3,4%, atingindo o percentual de 71,4%. As exportações dos produtos manufaturados, destaque dentre os bens industriais, somaram US\$ 50,9 milhões em setembro, refletindo uma queda de 19,6% sobre agosto.

No acumulado do ano de 2007, as exportações industriais alcançaram a marca de US\$ 601,5 milhões, uma expansão de 20,3% em relação ao mesmo período de 2006. Considerando os resultados de setembro, no acumulado do ano, a participação dos bens industriais nas exportações do estado atingiu 72,0%. O desempenho do mês em

análise, ao manter a performance observada nos meses anteriores em relação ao ano passado, confirma o vigor das exportações cearenses no em 2007.

Um outro ponto a destacar é o maior peso dos bens industrializados nas vendas externas do Estado. O ritmo de crescimento mais intenso nas exportações dos produtos industriais no acumulado até setembro/2007 em relação a igual período do ano de 2006 explica esta maior participação. Este comportamento pode significar uma mudança na pauta em direção a produtos de maior valor agregado.

Com relação às importações, em setembro, as compras de bens industrializados alcançaram a marca de US\$ 167,9 milhões, resultando em uma participação de 99,1% no valor total importado pelo Estado neste mês. Em relação a agosto, esse valor é 19,5% inferior. No acumulado do ano, os valores somam US\$ 770,4 milhões, refletindo uma expansão de 26,3% em relação ao mesmo período de 2006. Apesar do crescimento observado nos valores comercializados, a participação dos bens industriais nas importações totais cearenses, em torno de 88,1% com o resultado acumulado até setembro, mostra-se inferior àquela registrada em igual período do ano passado (83,6%).

Com estes resultados, a balança comercial cearense para produtos industrializados registrou um déficit de US\$ 98,4 milhões em setembro e de US\$ 168,8 milhões no acumulado do ano. Tais valores mostram-se bem acima daqueles observados em 2006, respectivamente de US\$ 43,7 milhões e US\$ 110,2 milhões.

Estes resultados estão apresentados na tabela 2, anexo II.

Considerando as categorias de uso, as exportações dos bens de consumo somaram, entre os meses de janeiro e setembro de 2007, o valor de US\$ 508,2 milhões, uma elevação de 19,4% sobre o mesmo período de 2006. Com exportações acumuladas em 2007 somando US\$ 470,7 milhões, os bens de consumo não duráveis se destacam dentre os bens de consumo. Por seu turno, os bens intermediários acumularam, entre janeiro e setembro de 2007, US\$ 299,1 milhões exportados, uma expansão de 9,4% sobre o mesmo período de 2006.

No tocante às importações, os bens intermediários acumularam um montante de US\$ 513,8 milhões, mantendo-se entre os meses de janeiro e setembro de 2007 na posição de principal item nas compras externas cearenses. Como resultado, responderam por 54,1% do total importado pelo estado, perfazendo um crescimento de 27,7% sobre igual período de 2006, com destaque para os insumos industriais.

Considerando o acumulado do ano, a importação de combustíveis e lubrificantes alcançou o valor de US\$ 300,3 milhões, elevando sua participação no total importado pelo estado para 31,6%, permanecendo como segundo principal item demandado do exterior. As importações de bens de capital acumulam até setembro um crescimento 119,7% com relação a 2006, somando US\$ 97,3 milhões no período.

A balança comercial cearense considerando as categorias de uso

mostra-se deficitária para todos os componentes, à exceção dos bens de consumo, que registra um superávit de US\$ 470,3 milhões até setembro. Dentre os itens deficitários, destaque para os bens de capital e bens intermediários que registram déficits muito superiores aos observados para o mesmo período de 2006. Como resultado, a balança comercial do Estado apresenta um déficit de US\$ 114,2 milhões, acima do resultado para o mesmo período de 2006 (negativo em US\$ 9,3 milhões).

Os resultados discutidos estão apresentados na tabela 3, anexo II.

Conclusão:

A indústria de transformação cearense apresentou em setembro forte expansão na criação de postos de trabalho. Embora inferior aos dois meses anteriores, o resultado foi a principal contribuição para o bom desempenho da economia em setembro. As indústrias têxtil e de alimentos e bebidas foram os grandes destaques.

O volume de contratações por parte da indústria é comum para essa época do ano, entretanto, expectativas positivas para o final de 2007 parecem intensificar o processo. Para os meses finais do ano, uma redução no ritmo da indústria e maiores contratações pelo setor de serviços/comércio são eventos esperados, mas suas intensidades devem ser observadas.

As exportações cearenses continuam em um processo de expansão firme e estável em relação ao ano passado, apesar da queda observada em setembro/2007

quando comparada ao mês de agosto/2007. O movimento nas vendas externas é influenciado especialmente pelos embarques de calçados, castanha de caju, e produtos metalúrgicos. Pelo lado das importações, o forte crescimento das compras externas, influenciado, dentre outros, pela demanda por insumos industriais e bens de capital, sugere o aquecimento nas atividades de parte da indústria. O resultado comercial de setembro aponta para algo positivo para economia cearense: expansão sustentada das exportações e crescimento das importações destinadas à indústria. Mantendo a

aposta dos boletins anteriores, esta performance tendem a ser positiva para a competitividade da economia local.

Anexo I
Produção física industrial por tipo de índice e seções e atividades industriais

Unidade da Federação	Ceará	
Variável	Produção física industrial (Número índice)	
Mês	Setembro/07	
Tipo de índice	Seções e atividades industriais	
Índice mensal com ajuste sazonal	1. Indústria geral	119,63
Índice mensal	1. Indústria geral	99,82
Índice mensal	3. Indústria de transformação	99,82
Índice mensal	3.1 Alimentos e bebidas	102,99
Índice mensal	3.5 Têxtil	105,77
Índice mensal	3.6 Vestuário e acessórios	79,48
Índice mensal	3.7 Calçados e artigos de couro	103,39
Índice mensal	3.11 Refino de petróleo e álcool	78,50
Índice mensal	3.12 Produtos químicos	106,25
Índice mensal	3.17 Minerais não metálicos	97,89
Índice mensal	3.18 Metalurgia básica	132,59
Índice mensal	3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	85,33
Índice mensal	3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	68,01
Índice acumulado	1. Indústria geral	99,61
Índice acumulado	3. Indústria de transformação	99,61
Índice acumulado	3.1 Alimentos e bebidas	107,26
Índice acumulado	3.5 Têxtil	94,41
Índice acumulado	3.6 Vestuário e acessórios	90,19
Índice acumulado	3.7 Calçados e artigos de couro	105,55
Índice acumulado	3.11 Refino de petróleo e álcool	65,89
Índice acumulado	3.12 Produtos químicos	118,96
Índice acumulado	3.17 Minerais não metálicos	113,85
Índice acumulado	3.18 Metalurgia básica	161,98
Índice acumulado	3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	71,81
Índice acumulado	3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	71,74
Índice acumulado de 12 meses	1. Indústria geral	101,74
Índice acumulado de 12 meses	3. Indústria de transformação	101,74
Índice acumulado de 12 meses	3.1 Alimentos e bebidas	108,61
Índice acumulado de 12 meses	3.5 Têxtil	95,74
Índice acumulado de 12 meses	3.6 Vestuário e acessórios	86,41
Índice acumulado de 12 meses	3.7 Calçados e artigos de couro	107,94
Índice acumulado de 12 meses	3.11 Refino de petróleo e álcool	70,23
Índice acumulado de 12 meses	3.12 Produtos químicos	123,17
Índice acumulado de 12 meses	3.17 Minerais não metálicos	112,72
Índice acumulado de 12 meses	3.18 Metalurgia básica	161,62
Índice acumulado de 12 meses	3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	83,43
Índice acumulado de 12 meses	3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	80,97
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física		

Anexo II
Tabela 1

Empregos formais na economia cearense – saldo* - set/ago/acumulado
ano 2007 (nº empregos)

SETORES SELECIONADOS	SETEMBRO	AGOSTO	ACUMULADO 2007
TOTAL	7.781	9.582	28.118
EXTRAT MINERAL	-7	-18	0
INDUST TRANSFORM	2.755	3.683	9.637
PROD MIN NAO MET	187	140	289
METALURGICA	132	15	910
MECANICA	7	29	543
MAT ELETRIC COMUN	1	-20	144
MATER TRANSPORTE	18	-6	161
MAD E MOBILIARIO	34	-12	149
PAP,PAPELAO,EDIT	84	75	212
BOR, FUMO,COUROS	90	125	300
QUIM,PR FARM, VET	53	56	433
TEXTIL,VESTUARIO	915	407	3.767
CALCADOS	529	1.892	2.239
PROD ALIMENT,BEB	705	982	490
CONSTRUCAO CIVIL	371	268	3.116
COMERCIO	1.136	793	4.360
SERVICOS	2.604	2.233	10.770
AGRICULTURA,SILVICULTURA	816	2.574	104

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTb).

Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE. (*) Saldo= Admissões-Demissões.

Anexo II
Tabela 2

Exportações e Importações Cearenses de Bens Industriais e Bens Básicos
- mensal e acumulado do ano – US\$ mil/FOB

Bens Industrializados						
		Exportação (a)		Importação (b)		Saldo (a)-(b)
		Valor (US\$ mil/FOB)	Participação (%)	Valor (US\$ mil/FOB)	Participação (%)	
2007	Setembro	69.512	71,4%	167.979	99,1%	-98.467
	Acumulado (jan-set)	601.592	72,0%	770.411	81,1%	-168.819
2006	Setembro	56.917	69,8%	100.680	81,8%	-43.763
	Acumulado (jan-set)	499.910	69,4%	610.178	83,6%	-110.268
Var (%)	Setembro	22,1%	2,3%	66,8%	21,1%	
	Acumulado (jan-set)	20,3%	3,8%	26,3%	-2,9%	

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.

Anexo II
Tabela 3

Desempenho das Exportações e Importações Cearenses por Categoria de Uso - Jan-Set /
2006-2007

Categorias de uso	Exportações (US\$ mil/FOB)			Importações (US\$ mil/FOB)			Saldo (US\$ mil/FOB)	
	2007	2006	2007/06 (%)	2007	2006	2007/06 (%)	2007	2006
Bens de Capital	10.150	4.586	121,3%	97.389	44.323	119,7%	(87.238)	(39.737)
Bens Intermediários	299.188	273.596	9,4%	513.801	402.243	27,7%	(214.613)	(128.648)
Bens de Consumo	508.257	425.793	19,4%	37.909	21.717	74,6%	470.348	404.076
Combustíveis e lubrificantes	1.819	3.163	-42,5%	300.342	261.550	14,8%	(298.524)	(258.387)
Operações especiais	15.772	13.351	18,1%	-	-	-	15.772	13.351
TOTAL	835.186	720.489	15,9%	949.441	729.834	30,1%	(114.254)	(9.345)

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.